

JOVENS A SERVIÇO DO REINO

Dn 2:17-19

INTRODUÇÃO: Ao estudarmos de forma cuidadosa e diligente às páginas da Bíblia Sagrada, e a História do Mundo secular, com certeza encontraremos a biografia de Homens e Mulheres nas mais variadas épocas, muitos deles ainda jovens, que foram extraordinariamente usados por Deus a serviço do Reino, e nos deixaram um legado gratificante e inspirador. Dentre as páginas da história bíblica poderíamos destacar:

I. **JOSÉ (Conhecido como Jose do Egito)**

As fases ou períodos vividos por José

- a) O Período dos Sonhos Proféticos
- b) O Período da Rejeição no seio familiar
- c) O Período da Tentação na casa de Potifar
- d) A Longa fase ou período na prisão
- e) José no Palácio como Governador do Egito

II. **SAMUEL (Filho de Ana e Alcana)**

Fases ou Períodos vividos por Samuel

- a) A Infância de Samuel
 - Uma infância na casa de Deus – I Sm 2:18
 - Uma infância observada por sua mãe – I Sm 2:19

- Uma infância com crescimento abençoado – I Sm 2:26

b) A Chamada de Samuel

- Deus chamou Samuel antes que a Lâmpada de Deus no Templo se apagasse – I Sm 3:3
- A Chamada foi pessoal e específica – I Sm 3:4
- A Chamada foi repetida varias vezes – I Sm 3:8
- A Chamada foi atendida por Samuel – I Sm 3:10

c) O Ministério do Profeta Samuel

- Ministério confirmado como profeta pelo Senhor – I Sm 3:19
- Ministério confirmado como profeta pelo povo (Israel) – I Sm 2:26 I Sm 3:20
- Ministério confirmado pela palavra – I Sm 3:19,7,1

III. DAVI (Filho de Jessé)

As Fases ou Períodos vividos por Davi

a) A Infância e a Vida Familiar de Davi

- Apascentava no campo as ovelhas de seu pai Jessé
- Era o menor da casa de seu pai – I Sm 16:11
- Era trabalhador e obediente
- Foi ungido por Samuel diante dos seus irmãos – I Sm 16:3
- O Espírito do Senhor se apoderou de Davi.

b) As experiências e vitórias de Davi

- Para proteger as ovelhas de seu pai, certa vez matou um leão e um urso – I Sm 17:34-35
- Muitas vezes ao tocar sua harpa, o espírito demoníaco se retirava da vida do Rei Saul – I Sm 16:23
- Lutou contra o gigante Golias e o matou – I Sm 17:32
I Sm 17:42-46 I Sm 17:49-51
- Foi constituído Rei de Israel, e governou por 40 anos
- É Chamado na Bíblia o **homem segundo o coração de Deus.**

IV. DANIEL, HANANIAS, MISAEL E AZARIAS

Os Jovens hebreus Daniel, Hananias, Misael e Azarias, foram levados para servirem no palácio de Nabucodonozor (Rei da Babilônia), no ano 605 A.C. Durante um período de aproximadamente 70 anos eles serviram aos Reis da Babilônia e da Pérsia, e estiveram diretamente envolvidos na atmosfera do poder, em uma babilônia cheia de paganismo, imoralidade e idolatria.

O Período vivido por estes jovens hebreus na Babilônia foi de extrema dificuldade tendo em vista as trevas do paganismo, a idolatria, e as muitas hostilidades.

Daniel, Hananias, Misael e Azarias, serviram no palácio de Nabucodonozor, (Reino Babilônico) nas mais variadas funções e atividades com muita eficiência, integridade de comportamento, mantendo a fé no Deus verdadeiro, e as suas convicções religiosas.

1) Razões que levaram estes jovens a serem escolhidos para servirem na corte Babilônica

a) Eram Jovens formosos e de Boa Aparência – Dn 1:4

- Boa e perfeita Saúde Física
- Possuidores de qualidades estéticas excepcionais
- Eram Jovens fisicamente falando sem nenhum defeito

b) Eram Jovens com formação educacional e inteligentes – Dn 1:4 Dn 1:17

A importância da educação é uma realidade incontestável. Daniel e seus companheiros eram instruídos, tinham formação educacional, estudo, cultura e bom senso.

Estes 4 (quatro) jovens tinham equilíbrio, sobriedade e inteligência. Mesmo estando em um País dominado pela idolatria e pelo paganismo, sabiam o que

falar e como falar, e não se envergonhavam da sua fé.

Dn 1:8^{”B”} Dn 1:11-16 Pv 25:11

Eles eram preparados para conviver e lidar com situações adversas.

c) Eram Jovens dispostos a buscarem melhor qualificação profissional, para desempenharem com excelência as suas atividades no Palácio Real – Dn 1:4^{”B”} Dn 1:5^{”B”}

- Dispostos à aprendizagem da cultura babilônica.
- Dispostos a serem submetidos ao treinamento na língua dos caldeus.
- Dispostos a aperfeiçoar o conhecimento da ciência e das artes

2) A REALIDADE ENFRENTADA PELOS JOVENS HEBREUS NA BABILÔNIA

a) O Complicado processo de Adaptação – Dn 1:5 Dn 1:10

- Eles deveriam alimentar-se das mesmas iguarias colocadas na mesa do Rei.
- Aqueles alimentos antes de serem trazidos à mesa do Rei, eram sacrificados e oferecidos a ídolos pagãos.
- Eram iguarias cerimonialmente impuras, e os servos de Deus deveriam rejeitá-las. Dn 1:8

- Deus deu graça aos Jovens Hebreus diante do chefe dos eunucos – Dn 1:8 Dn 1:11-16
- O Favor divino para aqueles Jovens Hebreus que não abandonaram suas convicções religiosas, foi maior do que eles pudessem imaginar ou esperar. Dn 1:18-20

b) A Mudança de seus Nomes - Dn 1:7

- **Daniel** que significa (Deus é meu Juiz), passou a chamar **Bel-Tessazar** que quer dizer (Bel Projeta o Rei)
- **Hanania**s que significa (misericordioso é Jeová), passou a chamar **Sadraque** que significa (iluminado pela Deusa do Sol)
- **Misael** que quer dizer (quem e como Deus) passou a chamar **Mesaque** que significa (quem e como Venus)
- **Azarias** que significa (Jeová Ajuda) passou a chamar **Abede-nego** que significa (Servo de Nego) um ídolo Babilônico.

c) Os grandes Privilégios e os Benefícios do Palácio Real

- Dn 2:48-49 Dn 5:17

3) O EXEMPLO E VIRTUDES DOS JOVENS HEBREUS

a) Determinação e Discernimento Espiritual

- Decididos a não se contaminar – Dn 1:8
- Decididos a não adorar a estatueta de ouro – Dn 3:14-18
- Decididos a manter o seu ministério de oração - Dn 6:7 Dn 6:10

b) Integridade de Comportamento - Dn 6:5

- Os jovens Hebreus tinham motivos de sobra para esquecer-se de Deus
- Estavam em situação de tragédia, cativo e humilhação
- É Difícil ser íntegro em meio às babilônias da vida
- Estes jovens são exemplos de caráter e de conduta espiritual

c) Boa Comunicação, unidade e compartilhamento em momentos de crise, perseguições ou dificuldades – Dn 2:17-18

d) Fé e comunhão com Deus através da palavra e da oração – Dn 2:17-18 Dn 3:17 Dnm 5:14 Dn 6:10-11 Dn 6:21-23 Dn 10:2-3

Estes Jovens tinha extraordinária comunhão e intimidade com Deus. Eram Jovens de Oração e valorizavam a presença de Deus em suas Vidas.

CONCLUSÃO: Estes jovens brilharam com intensidade em meio a densas trevas. Suas vidas influenciaram e mudaram a história de muitos outros jovens ao longo dos anos. Suas virtudes e exemplo, pode contribuir positivamente para a formação intelectual e espiritual de jovens, e outros cristãos, que estão vivendo em meio às babilônias da atualidade.

Gurupi – To, 20 de Abril de 2011

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa
Presidente da IAD Campo de Gurupi - TO